

REGULAMENTO – MOSTRA COSEMS TOCANTINS, AQUI TEM SUS

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS EM SAÚDE – ANO: 2020

1. APRESENTAÇÃO

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Tocantins (COSEMS/TO) realiza a mostra estadual de experiências municipais em saúde “Mostra COSEMS Tocantins, Aqui tem SUS”, dentro do 19º Encontro De Gestores Municipais, a realizar-se no dia 11 de março de 2020, no auditório da Assembleia Legislativa.

A mostra tem por objetivo estimular o intercâmbio de trabalhos bem sucedidos na gestão local do SUS, incentivando os municípios que procuram soluções inovadoras no sentido de implementação do SUS, fortalecendo a saúde como direito e a implantação das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Os melhores trabalhos apresentados na Mostra COSEMS Tocantins, Aqui Tem SUS estarão selecionados para representarem o Tocantins na “Mostra Brasil, Aqui tem SUS” no XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, evento realizado em Campo Grande/MS, de 8 a 10 de Julho de 2020.

2. MOSTRA ESTADUAL DE EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

O COSEMS Tocantins realizará a Mostra Estadual no dia 11 de março, estabelecidos os critérios de inscrição, seleção e premiação dos trabalhos e encaminhamento dos selecionados para a Mostra Nacional.

Para a participação dos gestores, autores e coautores das experiências na Mostra Estadual serão disponibilizadas informações e orientações oportunamente por meio do site **cosemsto.org.br**.

3. PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS:

- a. Todos os municípios estão convidados a participar. Para isso, devem mobilizar suas equipes e unidades de saúde de seu território para apresentação de experiências de sucesso.
- b. Cronograma da Mostra Estadual:

PERÍODO	ATIVIDADE	COMPETÊNCIA
18/02 08/03	a Mobilização das Equipes locais	GESTÃO LOCAL
18/02 08/03	a Inscrição das experiências nas temáticas estabelecidas no formulário eletrônico.	AUTORES/GESTÃO LOCAL/REFERÊNCIA DA MOSTRA
09/03	Divulgação das experiências selecionadas pelo COSEMS	COSEMSTO
11/03	Mostra Estadual – apresentação	COSEMS-TO/COMISSÃO ORGANIZADORA

- c. O Cosems Tocantins tem 6 vagas na Mostra Nacional. As 6 experiências com melhor

classificação na Mostra Estadual serão inscritas na Mostra Nacional e representarão o Cosems Tocantins no evento.

- d. Todas as experiências selecionadas e apresentadas na Mostra Estadual receberão certificados com autor e coautores.
- e. Todos os trabalhos inscritos pelos municípios dentro dos critérios estabelecidos neste Regulamento serão apresentados na MOSTRA, cabendo aos autores de trabalhos selecionados se responsabilizar-se pela APRESENTAÇÃO ORAL de seu trabalho ou indicar um responsável pela apresentação.

§1º Os autores dos trabalhos selecionados autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o Cosems/TO a publicar e/ou divulgar o trabalho apresentado na *MOSTRA TOCANTINS, aqui tem SUS*, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

§2º Os autores declaram serem os titulares, ou terem a autorização dos titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada na *MOSTRA TOCANTINS, aqui tem SUS*, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o Cosems/TO de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

4. INSCRIÇÃO e SELEÇÃO de EXPERIÊNCIAS – *MOSTRA TOCANTINS, aqui tem SUS*

Devem ser observados os seguintes prazos:

Data	Ação
08/03/2020, até as 00h	Recebimento das Inscrições pelo e-mail: mostras.cosemsto@gmail.com
09/03/2020	Período de seleção das mostras e publicação da ordem de apresentação/horário/local
11/03/2020	Apresentação oral/ avaliação pela banca /Premiação

Para a seleção dos trabalhos, o Município deverá observar as seguintes orientações gerais:

1. As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ser consideradas bem-sucedidas, no sentido de contribuir para a qualificação da gestão municipal do SUS e para a garantia do direito à saúde da população;
2. As inscrições serão recebidas pelo Cosems/TO, através da Ficha de Inscrição (Anexo I), que será o responsável pela seleção dos trabalhos para a Mostra Nacional, através de Comissão Científica, conforme diretrizes do Regulamento da Mostra Nacional e observado os critérios abaixo:

Critérios	Relevância
1 - Conformidade com os critérios pré-estabelecidos no edital, incluindo o formato solicitado no formulário de inscrição.	Eliminatório e Classificatório
2 - Seleção de <u>NO MÁXIMO ATÉ 02</u> (duas) experiências por Região de Saúde, respeitada a demanda de inscritos, obedecendo princípio da paridade por Região de Saúde e qualidade da experiência apresentada	Eliminatório e Classificatório
3 - Relevância e aplicabilidade.	Classificatório
4 - Ampliação do acesso.	Classificatório
5 - Intersetorialidade.	Classificatório
6 - Coordenação do cuidado em rede.	Classificatório
7 - Caráter inovador.	Classificatório
8 - Alinhamento às diretrizes do SUS de equidade e integralidade	Classificatório

5. DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS INSCRITOS E DAS PREMIAÇÕES

Todos os trabalhos inscritos serão apresentados oralmente na *MOSTRA TOCANTINS, aqui tem SUS*, no dia 11 de março de 2020, das 14hs às 18hs, sendo o cronograma das apresentações disponibilizado oportunamente.

I – as apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo os apresentadores fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística com o grupo responsável, assumindo os autores inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz nos termos do §2º do art. 6º deste regulamento;

Após a apresentação das experiências, será destinado tempo para comentários dos especialistas convidados e debate entre os convidados.

Após a apresentação do trabalho, será entregue um único Certificado de Participação para cada experiência apresentada na *MOSTRA TOCANTINS, aqui tem SUS*, contendo os nomes dos autores e coautores.

As experiências serão apresentadas por temática inscrita e pontuadas pelos avaliadores nos seguintes termos:

I - a nota atribuída pelo avaliador à experiência varia de 0 a 100;

II - a nota final é a média das cinco (5) notas atribuídas por cada um dos avaliadores (on-line e presencial).

Parágrafo único. No caso de empate serão utilizados como critérios de desempate, sucessivamente:

I – maior nota no item resultados alcançados;

II - maior nota no item relevância;

III - maior nota no item aplicabilidade;

IV - maior nota em alinhamento às diretrizes do SUS;

- V - maior nota no item caráter inovador;
- VI - maior nota no item apresentação oral.

6. APRESENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E PREMIAÇÃO

As experiências serão apresentadas no evento da *Mostra Tocantins, aqui tem SUS*, dia 11 de março de 2020, em Palmas/TO.

O cronograma das apresentações será disponibilizado oportunamente, bem como afixado nos locais destinados às apresentações no dia da *MOSTRA Tocantins, aqui tem SUS*, em 11 de março de 2020.

A banca contará com três avaliadores, sendo a média das notas a indicação das experiências premiadas por melhor pontuação nas temáticas.

As temáticas seguirão como estabelecido no Regulamento da Mostra Nacional.

As apresentações acontecerão no formato Power Point que devem seguir as especificações contidas no Anexo III:

Participarão das bancas, convidados da Escola Tocantinense do SUS: Dr. Gismar Gomes – ETSUS e assessores do Conasems.

Para Premiação, o Cosems Tocantins se responsabiliza:

- a) Para todos os trabalhos inscritos dos municípios: Certificados de Participação para todos os inscritos Autores e Coautores;
- b) Para as 6 experiências melhor avaliadas: inscrição da experiência na Mostra Brasil, aqui tem SUS, a ser realizada em Campo Grande/MS, no mês de julho de 2020, bem como as despesas de deslocamento para o referido congresso.
- c) Para as 8 melhores experiências avaliadas, por região de saúde: SELO COSEMS/TO de experiência exitosa (certificado específico), material sobre a experiência no site institucional;

7. DISPOSIÇÕES GERAIS:

Outras questões relacionadas à MOSTRA serão resolvidas pela Comissão Organizadora da *Mostra Tocantins, aqui tem SUS*, em consonância ao estabelecido no REGULAMENTO DA 17ª “MOSTRA Brasil aqui tem SUS” – edição 2020, publicado pelo Conasems.

Palmas/TO, 10 de fevereiro de 2020.

Comissão Organizadora

ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO

I- IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO:	UF:	REGIÃO:	N	NE	CO	S	SE
GESTOR (A):							
AUTOR PRINCIPAL: NOME COMPLETO				CONTATO DO AUTOR PRINCIPAL: E-MAIL: TELEFONE:			
ENDEREÇO COMPLETO DO AUTOR PRINCIPAL:							
OUTROS AUTORES: (MÁXIMO 5) – NOME COMPLETO							
NOME DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO – NOME COMPLETO e CPF							
MODALIDADE DE INSCRIÇÃO: (MARCAR X)							
1 - Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios				2 - Experiências dos Cosems			

II- TEMÁTICA: (ASSINALE A MODALIDADE E TEMÁTICA ADEQUADAS À EXPERIÊNCIA INSCRITA)

MODALIDADE 1	
1.1. GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS	
1.2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	
1.3. FINANCIAMENTO E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	
1.4. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	
1.5. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO	
1.6. ATENÇÃO BÁSICA	
1.7. SAÚDE REPRODUTIVA	

1.8. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE	
1.9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO	
1.10. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	
1.11. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
1.12. REGIONALIZAÇÃO E GOVERNANÇA REGIONAL	

III. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA

TÍTULO: Até 100 CARACTERES	
MODALIDADE:	TEMÁTICA:
APRESENTAÇÃO: Até 1500 CARACTERES	
OBJETIVOS: até 1000 CARACTERES	
METODOLOGIA: até 1500 CARACTERES	
RESULTADOS: até 1500 CARACTERES	
CONCLUSÃO: até 1250 CARACTERES	
PALAVRAS-CHAVE: até 100 CARACTERES	
<u>Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.</u>	
NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO:	COSEMS () UF _____ SES/DF ()
CARGO: ÓRGÃO VINCULADO:	DATA:

ANEXO 2 - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

TÍTULO:

- O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO:

- Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS:

- Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA:

- Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS:

- Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

CONCLUSÃO:

- O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE:

- Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 100 caracteres, com espaço

ANEXO 3 – TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios;

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
<p>1.1-GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <p>Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos Instrumentos de planejamento e de gestão do SUS, e de estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores.</p> <p>Experiências colocando a informação em saúde como instrumento de gestão.</p> <p>Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.</p> <p>Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização.</p> <p>Experiências de organização das referências e os processos de pactuação.</p> <p>Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.</p> <p>Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508).</p>
<p>1.2- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências de controle social e participação da comunidade no SUS.</p>

<p>1.3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde:</p> <p>Planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde.</p> <p>Gestão dos recursos financeiros.</p> <p>Acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; APURASUS, HORUS.</p> <p>Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises.</p> <p>Experiências em gestão de custos em saúde.</p> <p>Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.</p>
<p>1.4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde:</p> <p>Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.</p> <p>Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.</p> <p>Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:</p> <p>Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.</p> <p>Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.</p> <p>Experiências de integração ensino-serviço.</p> <p>Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locais regionais.</p>

<p>1.5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</p> <p>Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.</p> <p>Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.</p> <p>Experiências de manejo da Judicialização no âmbito municipal que conduziram à redução do número de demandas judiciais.</p>
<p>1.6. ATENÇÃO BÁSICA</p>	<p>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município:</p> <p>Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios.</p> <p>Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.</p> <p>Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB.</p> <p>Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.</p> <p>Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.</p> <p>Ações de promoção da saúde.</p> <p>Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.</p> <p>Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.</p> <p>Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde</p> <p>Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF.</p>
<p>1.7. SAÚDE REPRODUTIVA</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <p>Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos.</p> <p>Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna.</p> <p>Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.</p>

<p>1.8. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <p>A construção da Rede de Atenção à Saúde.</p> <p>Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.</p> <p>Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.</p> <p>Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.</p> <p>Experiências na organização do Transporte Sanitário.</p> <p>Experiências da AB como ordenadora da rede.</p> <p>Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.</p> <p>Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.</p>
<p>1.9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.</p>

<p>1.10. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território:</p> <p>Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.</p> <p>Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.</p> <p>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde:</p> <p>Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.</p> <p>Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.</p> <p>Experiências de Regulação do acesso.</p> <p>Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra-referência,</p> <p>Experiências sobre gestão de leitos.</p>
<p>1.11. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município:</p> <p>Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica.</p> <p>Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico/ Especializado.</p> <p>Experiência na qualificação e estrutura local / Qualifar.</p> <p>Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário.</p> <p>Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação.</p>

**1.12. REGIONALIZAÇÃO E
GOVERNANÇA REGIONAL**

Inclui relatos sobre:

Experiências no planejamento ascendente com integração do planejamento municipal na região de saúde.

Experiências nos processos de elaboração, execução e monitoramento das ações do planejamento regional e suas demandas.

Experiências que apontem inovações na organização regional capazes de superar problemas de oferta de serviços e melhorar o acesso pela população.

Experiências que demonstrem a organização administrativa e legal da cooperação regional.

Experiências que apontem para o atendimento das demandas regionais no contexto da forma cooperada.

Experiências que demonstrem como a regionalização e a hierarquização da oferta de serviços de forma cooperada na região ampliaram o acesso e a cobertura populacional.

Experiências que apontem estratégias inovadoras na governança do setor público e que gerem soluções organizacionais.

Experiências que apontem formas e estratégias de financiamento da gestão interfederativa na região de saúde e como os entes federados transferem recursos financeiros entre si ou alocam recursos em serviços regionais.

Experiências que apresentem estratégias de controle e monitoramento sobre as atividades desenvolvidas e contratadas por meio da forma cooperada.